

# Serra quer derrubar MP 194

BRASÍLIA — O deputado federal José Serra (PSDB-SP) pediu ontem ao procurador-geral da República, Aristides Junqueira, que entre no Supremo Tribunal Federal (STF) com ação direta de inconstitucionalidade contra a Medida Provisória 194, baixada pelo presidente Fernando Collor em junho e que trata da disponibilidade financeira do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FN-DE).

A MP 194, segundo Serra, fere a Constituição por interferir no orçamento da União. "A lei é clara: qualquer alteração orçamentária exige prévia autorização do Congresso", argumentou. A MP estabelece que as contribuições sociais recolhidas ou transferidas para o Fundo poderão ser aplicadas na aquisição de

titulos do Tesouro Nacional e, no segundo parágrafo do artigo 2, diz que "o saldo resultante das aplicações será utilizado de conformidade com a programação anexa", na qual são especificados projetos e atividades.

O argumento de Serra concentra-se neste parágrafo, "o ponto mais preocupante". "Esta disposição caracteriza a abertura de créditos adicionais ao orçamento do FNDE", afirmou. Segundo o deputado, a Constituição proíbe "a abertura de crédito suplementar ou especial sem prévia autorização legislativa e sem a indicação dos recursos correspondentes".

Serra chegou na tarde de ontem à Procuradoria-Geral da República, em Brasília, acompanhado do senador Fer-

nando Henrique Cardoso e, mesmo antes de falar com Aristides Junqueira, não tinha dúvidas quanto à "inconstitucionalidade" da MP 194. "Não se pode atropelar a Constituição. Este seria um precedente gravíssimo", avaliou. Junqueira concordou com a clareza do texto constitucional, mas disse que resta averiguar se a medida provisória trata realmente de assunto orçamentário. "Se julgar pertinente o pedido, entro amanhã (hoje) com ação no STF", informou o procurador-geral.

"Acredito que tenha ocorrido algum equívoco do governo", disse Serra, que apontou também o despropósito de uma medida que trata de verba suplementar de um Fundo que tem a seu dispor muito dinheiro.